



*Conselho Regional de Enfermagem do Acre
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73
CNPJ: 84.318.799/0001-59*

RELATÓRIO Nº 01/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- Ac referente ao 1º trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AC referente ao 1º trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 60,73 % de Ativo Circulante, 39,27% de Ativo Não Circulante e 0,00 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 100%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	771.781,62	PASSIVO	771.781,62
Ativo Circulante	468.674,79	Passivo Circulante	3,00
Ativo Não Circulante	303.106,83	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	771.778,62

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 32,22 % em comparação com o 1º trimestre de 2017, e houve aumento de 37,27 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º trim/2017	1º trim/2018	Diferença	%
Ativo Circulante	354.477,03	68.674,79	114.197,76	32,22
Disponibilidades	320.845,67	440.429,13	119.583,46	37,27

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de – 44,83 % em função de depreciação de bens do Conselho . OBS.: . Houve perdas com Alienação de Bens através de Leilão ocorrido em 2017

ATIVO EM	1º trim/2017	1º trim/2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	549.412,95	303.106,83	- 246.306,12	-44,83
Bens Móveis	488.567,55	325.093,96	- 163.473,59	- 33,46

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de -14,59%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	1º trim/2017	1º trim/2018	Diferença	%
Patrimonio Líquido	903.589,98	771.778,62	- 131.811,36	-14,59

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 443.228,72 que corresponde a um aumento de 72,46 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

	1º trim/2017	1º trim/2018
ATIVO FINANCEIRO	321.462,90	443.231,72
PASSIVO FINANCEIRO	300,00	3,00
Superávit Financeiro	321.162,90	443.228,72

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren- Ac não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

De acordo com o Balanço Patrimonial o Coren Acre não há pendências a curto e nem a longo prazo suas dívidas estão sendo pagas em dias.

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	156.224,93	Maior que 1
Imediata	146.809,71	Maior que 1
Geral	156.224,93	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren- Ac, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,00%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% , quanto menor a dependência de Capital de 3º , mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	3,00	Passivo Exigível	3,00
Ativo Total	771.781,62	Patrimonio Liquido	771.778,62
Endividamento Total	0,00	Grau deEndividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 281.114,64 após o encerramento do 1º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 440.429,13 representando um resultado superavitário financeiro de R\$ 159.314,44 O motivo deste superávit decorrente arrecadação referente ao recebimento das anuidades que são recebidas em sua maioria nos primeiros meses do ano.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	490.982,09	ORÇAMENTÁRIA	318.899,64
CORRENTE	490.982,09	CORRENTE	318.899,64
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	11.738,62	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	24.506,63
Saldo Exerc. Anterior	281.114,69	Saldo Exerc. Seguinte	440.429,13
Resultado Financeiro	159.314,44		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 42,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no trimestre em 2018 não superou em -4,64 % do exercício anterior. A diminuição na arrecadação se deve ao não aumento das anuidades para 2018 e outro fator que colaborou foi o aumento dos descontos em mais 5% do já existente para anuidades pagas até seus respectivos vencimentos. Prejudicando assim as receitas deste Conselho.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	956.000,00	1.365.000,00	409.000,00	42,78
Arrecadação	1º Trimestre /2017	1 Trimestre /2018	Diferença	%
Receita Corrente	514.896,33	490.982,09	- 23.914,24	-4,64

11. No 1º Trimestre de 2018, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ **170.197,45**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	Diferença
Correntes	1.365.000,00	490.982,09	- 874.017,91	Correntes	1.365.000,00	320.784,64	- 1.044.215,36
Capital		-	-	Capital	-	-	-
Déficit		-		Superávit		170.197,45	
TOTAL	1.365.000,00	490.982,09	- 874.017,91	TOTAL	1.365.000,00	490.982,09	- 1.044.215,36
Superavit Corrente		170.197,45					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 35,97 % foram arrecadados no 1º trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 53,86 %. Portanto, considerando a meta alcançada no 1º trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 17,89 % a menos em comparação com o exercício anterior. O Conselho está trabalhando no processo de dívida ativa afim de elevar ainda mais sua arrecadação para atingir sua meta orçamentaria .

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trim	%
2018	1.365.000,00	490.982,09	35,97
2017	956.000,00	514.896,33	53,86
		%	- 17,89

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 23,50% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 3,83 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trim	%
2018	1.365.000,00	320.784,64	23,50
2017	956.000,00	261.305,32	27,33
		%	- 3,83

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	415.705,48
Receitas de Serviços	27.601,54
Receita Patrimoniais	
Multas e Juros de Mora	
Transferencias Correntes	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	43.838,53
BASE DE CALCULO ART. 10	487.145,55
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	121.786,39
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	121.782,53
DIFERENÇA	3,86

OBS. A diferença refere se a somente a diferença acumulativa de centavos..

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 446.250,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 33 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2018		
Receita Corrente Liquida	1.365.000,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	682.500,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	90.056,31	6,60

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 6,60 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 162378,95, sendo composta por 87,79% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	490.982,09	
Contribuições	431.044,13	87,79
Exploração de Bens e Serviços e Direitos	27.601,54	5,62
Variações aumentativas Financeiras	32.007,42	6,52
Transferências Intra Governamentais		
Outras Variações	329,00	0,07
Varição Patrimonial Diminutiva	328.603,14	100,00
Pessoal e Encargos	90.056,31	27,41
Uso de Bens e Serviços e Consumo	-	-
Material de Consumo	5.095,74	1,55
Diárias		
Serviços	65.041,57	19,79
Depreciação	5.678,86	1,73
Transferências	121.782,56	37,06
Outras Variações	40.948,10	12,46
RESULTADO PATRIMONIAL	162.378,95	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 162.378,95

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren – Ac apresentaram um aumento de 37,27 % em comparação ao 1º trimestre de 2017.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 35,97% do total previsto .

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 23,50% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,83 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,00 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 170.197,45 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 1º semestre (35,97% de arrecadação) e da execução da despesas fixada de 23,50 % do valor orçado. .

f) O Conselho Regional de Enfermagem do Acre está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 6,60 %

g) Relativo ao repasse da Cota parte Cofen, o regional passou o montante de R\$ 121.782,53, correspondente á 36,08 % do valor fixado de R\$ 337.500,00 . Ressaltamos que a cota parte é feita de forma automática.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 162.378,95.

Orienta se que o regional continue mantendo o Controle das despesas e que continue implementando políticas efetivas de arrecadação para que o regional conserve o bom equilíbrio que vem mantendo

É o nosso relatório.

Rio Branco , Acre 23 de Abril de 2018

Maria de Fátima Lopes da Silva
Coordenador(a) CPCI